

RELATÓRIO DE DIREÇÃO DE CURSO

CURSO LASC

Curso (s)	Licenciatura em Animação Sociocultural
Ano Letivo	2019/20
Coordenador de Curso	Maria Do Rosário Da Silva Santana
Data	13 abril 2021

1 - IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1 - CURSO

Licenciatura em Animação Sociocultural

1.2 - ANO LETIVO

2019/20

1.3 - Nº DE ESTUDANTES QUE INGRESSARAM NO CURSO, POR TIPO DE ACESSO

TIPO DE ACESSO	Nº DE ESTUDANTES
1ª FASE	8
2ª FASE	5
3ª FASE	1
REINGRESSOS	0
TITULARES DE CURSOS MÉDIOS OU SUPERIORES	1
MUDANÇAS DE CURSO	1
TRANSFERÊNCIAS	0
MAIORES DE 23 ANOS	2
ESTUDANTES INTERNACIONAIS	11
MÉDIA DE ENTRADA NO CURSO	106,40
TOTAL	32

1.4 - Nº DE ESTUDANTES QUE CONCLUÍRAM O CURSO E DISTRIBUIÇÃO DE CLASSIFICAÇÕES¹

CLASSIFICAÇÕES	Nº DE ESTUDANTES
10 VALORES	0
11 VALORES	0
12 VALORES	0
13 VALORES	0
14 VALORES	4
15 VALORES	3

16 OU MAIS VALORES	2
TOTAL	9

1.5 - Nº DE ESTUDANTES INSCRITOS

ANO LETIVO	Nº DE ESTUDANTES INSCRITOS
2019/20	63

1.6 - Nº DE ESTUDANTES EM ABANDONO

ANO LETIVO	Nº DE ESTUDANTES EM ABANDONO
2019/20	6

1.7 - Nº DE ESTUDANTES QUE TRANSITARAM DE ANO

ANO LETIVO	Nº DE ESTUDANTES QUE TRANSITARAM DE ANO
2019/20	29

1.8 - Nº DE ESTUDANTES REPETENTES

ANO LETIVO	Nº DE ESTUDANTES REPETENTES
2019/20	4

1.9 – DISTRIBUIÇÃO DAS CLASSIFICAÇÕES NAS UNIDADES CURRICULARES DO CURSO

1 ANO; 1 SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Animação e Intervenção Socioeducativa	12,29
Ateliê de Expressão Físico Motora	15
Fundamentos da Animação Sociocultural	13,5
Língua Estrangeira Aplicada à Animação Sociocultural: Espanhol	13,93
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	13,28
Sociologia	13,56
Técnicas de Expressão e Comunicação Aplicadas à Animação Sociocultural	12,94

1 ANO; 2 SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Animação Comunitária	13,2
Animação e Inclusão Social	13,17
Animação e Património Cultural	12,41
Ateliê de Expressão Dramática	15,48
Ateliê de Expressão Musical	16,5
Metodologia de Investigação em Ciências Sociais	14,36

2 ANO; 1 SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Animação Desportiva	16,5
Animação Musical	15,25
Animação na Infância e Juventude	16,93
Animação Teatral	15,69
Cidadania e Educação Social	14,53
Modelos e Práticas de Educação de Adultos	13

2 ANO; 2 SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Animação em Públicos com Necessidades Educativas Especiais	15
Animação Multimédia	15,37
Ateliê de Expressão Plástica	16,46
Empreendedorismo Social	13,06
Estudos Artísticos	15,87
Gerontologia Educacional	15,19

3 ANO; 1 SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Animação de Idosos	15,56
Animação Turística	12,19
Artes Performativas	16,06
Atelier de Materiais e Técnicas de Expressão Plástica	16,44
Organização de Eventos	16,43
Técnicas de Animação Territorial	13,8

3 ANO; 2 SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Estágio	16,2
Programas e Projetos em Animação Sociocultural-Projeto	14,79

1.10 - TAXA DE SUCESSO/INSUCESSO POR UNIDADE CURRICULAR

1 ANO; 1 SEMESTRE				
Unidade curricular	Inscritos	Taxa de aprv/insc	Taxa de aprv/aval	Taxa de aval/insc
Animação e Intervenção Socioeducativa	29	58,62%	100%	58,62%
Ateliê de Expressão Físico Motora	30	56,67%	100%	56,67%
Fundamentos da Animação Sociocultural	29	55,17%	100%	55,17%
Língua Estrangeira Aplicada à Animação Sociocultural: Espanhol	21	66,67%	93,33%	71,43%
Língua Estrangeira Aplicada à Animação Sociocultural: Francês	1	0%	0%	0%
Língua Estrangeira Aplicada à Animação Sociocultural: Inglês	3	0%	0%	0%
Modelos e Práticas de Educação de Adultos	1	0%	0%	0%
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	30	53,33%	100%	53,33%
Sociologia	31	51,61%	51,61%	100%
Técnicas de Expressão e Comunicação Aplicadas à Animação Sociocultural	22	68,18%	100%	68,18%

1 ANO; 2 SEMESTRE				
Unidade curricular	Inscritos	Taxa de aprv/insc	Taxa de aprv/aval	Taxa de aval/insc
Animação Comunitária	30	63,33%	100%	63,33%
Animação e Inclusão Social	25	60%	100%	60%
Animação e Intervenção Socioeducativa	1	0%	0%	0%
Animação e Patrimônio Cultural	29	58,62%	100%	58,62%
Ateliê de Expressão Dramática	28	53,57%	100%	53,57%
Ateliê de Expressão Musical	26	57,69%	100%	57,69%
Metodologia de Investigação em Ciências Sociais	29	48,28%	93,33%	51,72%

2 ANO; 1 SEMESTRE				
Unidade curricular	Inscritos	Taxa de aprv/insc	Taxa de aprv/aval	Taxa de aval/insc
Animação Desportiva	16	93,75%	100%	93,75%
Animação Musical	17	94,12%	100%	94,12%
Animação na Infância e Juventude	14	100%	100%	100%
Animação Teatral	16	100%	100%	100%
Cidadania e Educação Social	16	93,75%	93,75%	100%
Modelos e Práticas de Educação de Adultos	14	100%	100%	100%

2 ANO; 2 SEMESTRE				
Unidade curricular	Inscritos	Taxa de aprv/insc	Taxa de aprv/aval	Taxa de aval/insc
Animação em Públicos com Necessidades Educativas Especiais	14	85,71%	92,31%	92,86%
Animação Multimédia	15	100%	100%	100%
Ateliê de Expressão Plástica	14	92,86%	100%	92,86%
Empreendedorismo Social	17	94,12%	100%	94,12%
Estudos Artísticos	17	88,24%	93,75%	94,12%
Gerontologia Educacional	16	93,75%	100%	93,75%

3 ANO; 1 SEMESTRE				
Unidade curricular	Inscritos	Taxa de aprv/insc	Taxa de aprv/aval	Taxa de aval/insc
Animação de Idosos	14	100%	100%	100%
Animação Turística	15	93,33%	100%	93,33%
Artes Performativas	15	100%	100%	100%
Atelier de Materiais e Técnicas de Expressão Plástica	15	100%	100%	100%
Modelos e Práticas de Educação de Adultos	1	0%	0%	0%
Organização de Eventos	14	100%	100%	100%
Técnicas de Animação Territorial	16	87,5%	93,33%	93,75%

3 ANO; 2 SEMESTRE				
Unidade curricular	Inscritos	Taxa de aprv/insc	Taxa de aprv/aval	Taxa de aval/insc
Estágio	12	50%	100%	50%
Programas e Projetos em Animação Sociocultural-Projeto	16	87,5%	100%	87,5%

1.11 – DISTRIBUIÇÃO DOS TEMPOS NECESSÁRIOS PARA A CONCLUSÃO DO CURSO

TEMPO NECESSÁRIO PARA A CONCLUSÃO DO CURSO	Nº DE ALUNOS
3 ANOS	9
4 ANOS	0
5 ANOS	0
6 ANOS	0
7 ANOS	0
8 ANOS	0
9 E MAIS ANOS	0

1.12 – INDICADORES DE MOBILIDADE DOS ESTUDANTES

MOBILIDADE	Nº DE ESTUDANTES
INCOMING	1
OUTGOING	0

1.13 – CARACTERIZAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

Nº LICENCIADOS	Nº MESTRES	Nº DOUTORADOS	Nº ESPECIALISTAS	TOTAL
1	4	10	1	16

2 – RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS REALIZADOS A ESTUDANTES E DOCENTES, NOMEADAMENTE ACERCA DA QUALIDADE DO ENSINO E DE AFERIÇÃO DO NÚMERO DE HORAS DE TRABALHO POR UNIDADE CURRICULAR²

No que concerne os dados disponíveis para análise a partir dos relatórios extraídos da plataforma Sigarra, estes não garantem, em regra, pelo reduzido número de respostas, as condições necessárias com vista à aferição da qualidade das Unidades Curriculares. No entanto, considera-se que esta informação pode ser útil à nossa reflexão e análise cruzada com outros indicadores. De referir ainda o facto que não existe a aplicação de planos de ação para correção/melhoria do processo de ensino e aprendizagem no curso. Nesse sentido consideramos que as práticas docentes têm sido as adequadas ao funcionamento das unidades curriculares do curso.

De referir ainda, que a análise deste relatório verte os dados retirados da plataforma Sigarra e cuja apreciação nos faz refletir sobre algumas questões pertinentes quanto ao seu uso e resultados expressos nos relatórios dela extraídos.

Análise dos questionários (1º semestre)

Da análise dos resultados obtidos, e dado o número reduzido de respostas, não consideramos revelantes os dados que nele constam. No entanto somos a referir que consideramos a prestação dos docentes na Unidade Curricular adequada pois os dados variam entre um mínimo de 3,33 e o máximo de 5,00. No que concerne a prestação dos docentes, os dados continuam apoiados num número muito reduzido de respostas e variam entre um mínimo de 3,98 e um máximo de 5,00.

Nesse sentido consideramos adequados os valores em relação às prestações dos docentes nas respetivas unidades curriculares, pois que o número de respostas não é relevante para o universo de alunos da turma (inferior a 50%).

Análise dos questionários (2º semestre)

Da análise dos resultados obtidos, e dado o número reduzido de respostas, não consideramos revelantes os dados que nele constam. No entanto somos a referir que consideramos a prestação dos docentes na Unidade Curricular adequada pois os dados variam entre um mínimo de 3,53 e o máximo de 5,00. No que concerne a prestação dos docentes, os dados continuam apoiados num número muito reduzido de respostas e variam entre um mínimo de 3,88 e um máximo de 5,00.

Nesse sentido consideramos adequados os valores em relação às prestações dos docentes nas respetivas unidades curriculares, pois que o número de respostas não é relevante para o universo de alunos da turma (entre 10 e 20%).

Relatório de Funcionamento da Unidade Curricular no que concerne os resultados do relatório da docência de autoavaliação sobre as unidades curriculares lecionadas.

Dos resultados analisados no que concerne o funcionamento das Unidades Curriculares, e dado que o número de respostas é muito reduzido (entre 1 e 3 respostas) consideramos que os valores apresentados não expressam a verdadeira

² Neste ponto deverá também fazer um comentário geral acerca do funcionamento do curso e dos resultados atingidos nas UC (ver 1.9 e 1.10)

prestação do docente. Ainda assim os valores apresentados são positivos, situando-se entre os 3,33 e os 5,00.

De notar que estes valores reportam ainda a um período de grande mudança e adaptação para todos os intervenientes. São ainda o resultado da situação pandémica que atravessamos e que afetou o curso não só no que concerne discentes como docentes nas suas práticas docentes.

No seguimento dos resultados apresentados, no âmbito da garantia da qualidade do ensino nesta Unidade Orgânica do Instituto Politécnico da Guarda, consideraram-se que os dados apurados eram significativos para proceder à implementação de diversos procedimentos nomeadamente:

A análise dos dados provenientes dos Relatórios de Funcionamento das Unidades Curriculares e do Sistema Interno de Gestão da Qualidade, sistema acreditado pela agência de avaliação A3ES e que obriga à avaliação permanente dos docentes nas suas atividades com guiões e procedimentos de avaliação dos docentes, um instrumento de regulação bem estruturados. Nesse sentido, os docentes são avaliados regularmente nos diferentes parâmetros que comportam a sua atividade profissional, obrigando a um cuidado na forma como organizam o seu desempenho ao nível docente, de investigação e organizacional. De referir ainda, o reforço da qualificação do corpo docente com a sua qualificação crescente em face dos doutoramentos finalizados e o esforço para satisfazer as exigências da Comissão de Avaliação Externa com a melhoria dos conteúdos programáticos das Unidades Curriculares no que concerne a sua especificidade para o Curso.

No que concerne a prática em contexto profissional ao longo do curso com as parcerias estabelecidas e os protocolos realizados para a inserção dos alunos em práticas profissionais diversas, em áreas fundamentais da sua formação, nomeadamente a gerontologia, as expressões artísticas e a animação comunitária e territorial, comprometida com a situação pandémica que vivemos, mas que retomaremos logo que possível e a realização de projetos de investigação em contexto territorial com a participação dos alunos do curso.

ANÁLISE DOS RESULTADOS PRESENTES NAS TABELAS APRESENTADAS ANTERIORMENTE:

Ao analisarmos as classificações médias obtidas em cada unidade curricular estas apresentam uma variação significativa entre as unidades curriculares lecionadas no primeiro ano do curso e as que são lecionadas no último ano do curso.

Quando calculamos a nota média das classificações obtidas nas 33 unidades curriculares, distribuídas pelos seis semestres da licenciatura, excetuando a Unidade Curricular de Estágio, temos uma classificação média de 14,7 valores. A nota mais baixa corresponde à Unidade Curricular de Animação Turística com 12,19 valores e a nota máxima de 16,93 valores na Animação na Infância e Juventude. Destacamos também o facto de nos diferentes semestres letivos existirem unidades curriculares com classificações superiores a dezasseis valores nomeadamente: Ateliê de Expressão Musical 16,5 valores; Animação na Infância e Juventude 16,93 valores; Atelier de Expressão Plástica 16,46 valores; Artes performativas 16,06 valores; Atelier de Materiais e Técnicas de Expressão Plástica 16,44 valores, Organização de Eventos

16,43 valores. A Unidade Curricular de Estágio, no ano letivo 2019-20, teve uma nota média de 16,2 valores.

Numa análise por anos do ciclo de estudos, verificamos que:

1. no primeiro ano as classificações médias variam entre os 12,29 valores (Animação e Intervenção Socioeducativa) e 16,5 valores (Atelier de Expressão Musical). A classificação média das unidades curriculares do primeiro ano, distribuídas pelos dois semestres do ciclo de estudos, apresenta uma classificação de 13,81 valores.
2. no segundo ano é possível denotar uma oscilação nas classificações médias entre os 13 valores (Modelos e Práticas de Educação de Adultos) e os 16,93 valores (Animação na Infância e Juventude). A classificação média das unidades curriculares do segundo ano do curso, distribuídas pelos dois semestres do ciclo de estudos, apresenta uma classificação de 15,23 valores.
3. No último ano do ciclo de estudos as classificações médias obtidas variam entre os 12,19 valores (Animação Turística) e os 16,44 valores (Atelier de Materiais e Técnicas de Expressão Plástica). A classificação média das unidades curriculares do terceiro ano do curso, distribuídas pelos dois semestres do ciclo de estudos, apresenta uma classificação média de 15 valores, excetuando-se a unidade curricular de Estágio, que pelas suas características a consideramos separadamente, e que apresenta o valor de 16,2 valores.

Em outro, considerando o rácio, aprovados/inscritos com nota nas unidades curriculares, concluímos que:

1. a maioria das Unidades Curriculares do primeiro ano apresentam um valor superior a 50%, à exceção de Metodologia de Investigação em Ciências Sociais que apresenta um valor de 48,28%.
2. no segundo ano do ciclo de estudos, todas as Unidades Curriculares apresentam um valor superior a 85% neste rácio.
3. no terceiro ano do curso os valores do rácio/inscritos com nota apresentam valores superiores a 85 %, destacando-se a UC de estágio com uma taxa de aprovados inscritos de 50% que se explica pelo número de creditações solicitadas.

Com base na análise efetuada, considera-se que o funcionamento do curso apresenta um conjunto de indicadores favoráveis, quer por parte dos docentes, quer por parte dos discentes, que revelam um funcionamento adequado em termos do trabalho desenvolvido nas Unidades Curriculares no ano letivo de 2019-20.

No que concerne a qualificação do corpo docente, há uma variação significativa na sua composição sendo de destacar o facto de os dados presentes no relatório terem já sofrido alteração em face da conclusão das provas de Doutoramento por parte de alguns docentes que lecionam no curso, atraso esse em consequência da situação pandémica que vivemos.

De igual forma, será de refletir sobre os dados de mobilidade docente e discente, que se encontra comprometida também ela em face da situação pandémica que vivemos. De referir que os alunos em mobilidade não têm vindo em específico para o curso de

Animação Sociocultural, limitando-se a frequentar algumas das unidades curriculares do curso em função do plano de estudos que trazem para efetuar em mobilidade. Assim sendo, ficam comprometidos os dados do relatório de curso que, não refletindo a efetiva presença em algumas das Unidades Curriculares lecionadas nomeadamente no que concerne as Expressões Artísticas, não espelham a sua presença em sala de aula para o referido ciclo de estudos.

De notar ainda o acréscimo do número de discentes que entraram nas diversas fases do concurso nacional de acesso, o que mostra o esforço desenvolvido pelos docentes do curso de Animação Sociocultural na sua divulgação e nas práticas docentes viradas para o exterior e a integração dos alunos em instituições de acolhimento na cidade para a implementação de projetos interdisciplinares e verificação de aprendizagens.

Da mesma forma, a continua articulação com instituições da cidade nomeadamente o Teatro Municipal da Guarda e a apresentação pública de trabalhos com visibilidade exterior, é uma mais valia para o curso e o Instituto Politécnico da Guarda no geral.

O número de estudantes em abandono resulta das dificuldades que se vivem em face da situação económica que vivemos, o que dificulta a sua permanência na instituição e a necessidade de procurar formas de subsistência com as implicações que isso traz a nível pessoal. As situações de abandono são fruto de vivências exteriores à instituição não sendo resultado de práticas docentes menos adequadas ou desilusão face às escolhas efetuadas. O mesmo se aplica aos estudantes que não concluíram os estudos de forma adequada por forma a transitarem de ano.

Por tudo isto, cremos estar no caminho certo com vista ao desenvolvimento e aplicação de boas práticas docentes.

3 – INDICAÇÃO DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES DESENVOLVIDAS NO AMBITO DO CURSO (VISITAS DE ESTUDO, PALESTRAS, JORNADAS, CONFERÊNCIAS, ETC) E REUNIÕES EFETUADAS COM OS ESTUDANTES/DOCENTES

3.1 – ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

TIPO DE ACCÇÃO	IDENTIFICAÇÃO OU TÍTULO	DATA	ORADORES (se for o caso)
EVENTO	DIA INTERNACIONAL DAS CIDADES EDUCADORAS	2 DEZEMBRO 2020	
PLANIFICAÇÃO DE ATIVIDADES PARA IDOSOS	APLICAÇÃO DE UM CONJUNTO DE ATIVIDADES, NO ÂMBITO DAS EXPRESSÕES DRAMÁTICA E MUSICAL, COM O PÚBLICO IDOSO. ATIVIDADE DESENVOLVIDA NO CENTRO DE DIA DO CFAD.	OUTUBRO DE 2019 ATÉ JANEIRO DE 2020	
VISUALIZAÇÃO DE ESPETÁCULOS TEATRAIS	VISUALIZAÇÃO DE ESPETÁCULOS TEATRAIS EM AGENDA, NO TEATRO MUNICIPAL DA GUARDA.	NO DECORRER DO ANO LECTIVO	
VISITA DE ESTUDO	VALLADOLID E SARAGOÇA	9/10/11 DEZEMBRO 2019	
PEÇA DE TEATRO	EXERCÍCIO TEATRAL "LIBERTA-TE MARIA", APRESENTADO NO TEATRO MUNICIPAL DA GUARDA PARA O PÚBLICO EM GERAL. DESENVOLVIDO COM OS ALUNOS DO 3.º ANO DE ASC.	15 JANEIRO 2020	

Incluir tantas as linhas quantas as necessárias para descrever todas as atividades relacionadas com o curso.

No que concerne a realização de atividades, estas ficaram comprometidas em face da situação pandémica que vivemos. No entanto, e antes do confinamento decretado, foi ainda possível realizar algumas, sendo que primam pelo contexto em que foram realizadas e o público que tocaram dentro e fora da instituição.

3.2 – REUNIÕES (DATA):

2 outubro 2019 – reunião preparação de colocação de estagiários

22 janeiro 2020 – reunião com empresa de auditoria externa

28 abril 2020 – reunião com a Presidência do IPG para programação do retorno das atividades letivas presenciais no IPG

4 maio 2020 – reunião com alunos e professores do curso de ASC para levantamento da situação dos estágios no período pandémico que vivemos

3.3 - PRINCIPAIS CONCLUSÕES DA REUNIÃO:

2 outubro 2019 – revisão das ofertas de locais de estágio e contactos preliminares

22 janeiro 2020 - Necessário rever e ajustar procedimentos por forma a preparar visitas da A3ES

28 abril 2020 - Necessário rever e ajustar procedimentos por forma a preparar o regresso às aulas presenciais, implementando normas e procedimentos com vista à minimização dos riscos de contágio. Apresentação dos planos de contingência a implementar.

4 maio 2020 - Necessário rever/ajustar a situação dos estágios do curso de ASC face à situação pandémica que vivemos.

3.4 - PROBLEMAS LEVANTADOS/RESOLUÇÃO DOS MESMOS:

2 outubro 2019 – locais de estágio e protocolos existentes. Documentação necessária para prosseguir com o processo de inserção de estagiários.

22 de janeiro de 2020 - Relatórios de Funcionamento das Unidades Curriculares/ Inquérito e avaliação dos estudantes

Relatórios escritos/ Inquéritos aplicados

Manual de qualidade existente no IPG e Modelo de aplicação

28 de abril 2020 - Programação do retorno das atividades letivas presenciais no IPG. Quais os constrangimentos que se põem com o regresso às aulas presenciais e quais os planos de contingência a implementar para mitigação dos efeitos da pandemia.

4 maio 2020 - Necessário rever/ajustar a realização dos estágios do curso de ASC face à situação pandémica vivida. Houve o ajustamento da situação com a opção da realização de projeto por alguns dos alunos, dada a interrupção das atividades pela entidade de acolhimento. Alguns optaram pela realização de estágio em data posterior e aguardar pela sua reintegração no local de estágio anteriormente designado.

4 – IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS E POSSÍVEIS MEDIDAS CORRETIVAS E AÇÕES DE MELHORIA A SEREM ADOTADAS, BEM COMO OS RESULTADOS DE MEDIDAS IMPLEMENTADAS (ver planos de ação do processo de garantia da qualidade das unidades curriculares)

4.1 – IDENTIFICAÇÃO DOS RESULTADOS A MELHORAR

Da análise dos questionários somos a referir que se deve continuar a:

1. Diligenciar para uma mais efetiva coordenação entre docentes do ciclo de estudos para que se continue a promover uma eficaz distribuição da carga de trabalho dos estudantes ao longo dos semestres;
2. Otimizar e coordenar os conteúdos programáticos de algumas UC com vista a uma melhor gestão de conteúdos;
3. Aumentar a participação dos estudantes ao nível da mobilidade interna e externa dos programas Erasmus;
4. Promover atividades de estímulo à participação dos alunos onde se fomente um maior contacto entre estes e os diferentes públicos, ampliando, assim, o trabalho que se tem vindo progressivamente a desenvolver;
5. Reforçar a aquisição bibliográfica nas áreas fundamentais do curso;

4.2 – CLARIFICAÇÃO DA SITUAÇÃO E APURAMENTO DE CAUSAS

Relativamente aos pontos 1 e 2, os docentes são alertados para a necessidade de gerir conteúdos e práticas a nível das diferentes Unidades Curriculares que lecionam, no sentido de atingir assim, uma melhor articulação entre conteúdos e práticas.

Relativamente ao ponto 3, os alunos são informados, aquando da divulgação do programa de mobilidade Erasmus, sobre o procedimento a encetar para que acedam aos diferentes programas de mobilidade (tanto interna como externa). No entanto, somos confrontados todos os anos com as dificuldades de ordem social e económica que os impedem de encetar os procedimentos de mobilidade pois que as bolsas que são concedidas, não são suficientes para cobrir as despesas de mobilidade.

No que concerne o ponto 4, existe já a colaboração com diversas instituições da cidade no sentido de os integrar junto de diferentes públicos ao longo da sua formação.

No que concerne o ponto 5, sempre que é possível, a instituição, e os seus colaboradores, contribuem com a aquisição de diversa bibliografia que se encontra disponível no espaço da Biblioteca do IPG.

4.3 – PLANOS DE AÇÕES

Não existem planos de ação a aplicar, pois que, da análise dos questionários aplicados aos alunos, e depois de estudados os resultados neles mencionados, somos a referir que os mesmos não nos revelam problemas relevantes nas Unidades Curriculares do Curso neles mencionadas, pois que os resultados neles plasmados são satisfatórios.

De referir ainda que o número de respostas obtidas junto dos alunos não é significativo para algumas das Unidades Curriculares, dada a amostra reunida.

Neste sentido, nada temos a mencionar para as Unidades Curriculares do Curso de Animação Sociocultural não nos merecendo referência a necessidade de realização de qualquer Plano de ação.

5 – IDENTIFICAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DESENVOLVIDAS PELOS DOCENTES, COM VISTA A UMA SISTEMATIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS MESMAS

No ano letivo 2019-2020 a que se reporta o presente relatório foram continuadas algumas das boas práticas que já vinham sendo aplicadas em anos anteriores, das quais destacamos:

1. Utilização diversificada de metodologias de ensino e de avaliação com recurso a processos e instrumentos avaliativos, designadamente relatórios, produção de trabalhos de carácter científico, reflexões escritas, testes e exames escritos e orais, apresentações e discussões orais de trabalhos, trabalhos de campo e trabalhos de laboratório/oficinas. Estas metodologias visam dotar os discentes de uma maior preparação prática que lhes permita um conhecimento das diferentes realidades que os espera no mercado de trabalho.
2. Aprofundamento da utilização das novas plataformas online como contacto preferencial entre docentes e discentes fora da sala de aula nomeadamente o Sigarra, Moodle, ZOOM e email.
3. Uso das plataformas disponíveis para o Ensino na modalidade não presencial (ZOOM) sempre que foi necessário e o acompanhamento próximo dos estudantes e resolução dos problemas encontrados.
4. Utilização das sessões de atendimento e/ou tutorais para o acompanhamento individual dos discentes, com vista a uma maior progressão académica e profissional.
5. Incentivo à participação ativa dos estudantes em diferentes iniciativas e ou eventos organizados por entidades externas ao IPG e relacionados com as diferentes áreas de formação do curso.
6. Utilização cada vez mais generalizada do sistema de gestão documental no auxílio ao funcionamento do curso e na simplificação dos processos burocráticos e ou administrativos entre os docentes, a direção de curso, a direção da unidade orgânica e a presidência do instituto.
7. Dinamização de ações que promovem a participação ativa dos alunos nos diversos eventos realizados pelos diferentes cursos da ESECD com vista ao seu enriquecimento.
8. Dinamização de parcerias institucionais e estabelecimento de protocolos com vista à prossecução de atividades de integração de alunos em contextos profissionais vários, ao longo da sua formação para enriquecimento das formações.
9. Incentivo à participação em Jornadas, Congressos e Seminários como forma de promover as aprendizagens ativas, com a sua divulgação junto dos alunos dos diversos anos do curso pela disponibilização dos links de acesso e inscrição nos diferentes eventos.
10. Divulgação da oferta formativa por forma a atrair alunos dos diversos pontos do país pela divulgação e disseminação de informação relativa às ações desenvolvidas pela direção do curso.
11. Promoção do voluntariado.